



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

ATA DA 35ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO RIOPREVIDÊNCIA REALIZADA NO DIA 25 DE AGOSTO DE 2015

Ao vigésimo quinto dia do mês de agosto de dois mil e quinze, às dez horas, reuniu-se o Conselho Fiscal do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - na sua sede, à Rua da Quitanda número cento e seis, terceiro andar. Presentes os Senhores Conselheiros Mariléa Lucio Ormond, no exercício da Presidência, Hugo Freire Lopes Moreira, no exercício de Secretário, e Luís Everardo da Silva Braga, membro efetivo. Verificada a presença de quórum, instalou-se a reunião com a seguinte pauta: **Item Um. Aprovação dos balancetes de Abril, Maio e Junho de dois mil e quinze. Item Dois. Estatísticas da GBE.** A Presidente do Conselho, Senhora Mariléa Ormond, deu as boas vindas a todos. A reunião iniciou-se com o **Item Extrapauta Um.** O Gerente de Controle Interno e Auditoria, Senhor José Roberto de Oliveira, informou que o Tribunal de Contas do Estado aprovou a prestação de contas dos bens patrimoniais referente ao exercício de dois mil e treze, e passou ao **Item Dois** da pauta. O Gerente de Controle Interno e Auditoria apresentou relatório estatístico e gerencial da Diretoria de Seguridade referente ao mês de julho de dois mil e quinze: o Fundo tinha noventa e um mil quatrocentos e cinquenta e dois pensionistas, e sessenta e nove mil oitocentas e sessenta e cinco pensões, cuja folha totalizou o valor de duzentos e oitenta e um milhões de reais. O Senhor José Roberto de Oliveira esclareceu que uma pensão pode ter vários pensionistas, exibiu quadro com a evolução da quantidade de pensionistas e de pensões, e elucidou que o mote do Rioprevidência é a auditoria de passivos, por meio do recadastramento dos beneficiários. Com relação às auditorias, o Senhor José Roberto de Oliveira informou que foram analisados, até julho, seiscentos e trinta e dois processos de Legatários, e suspensos cento e trinta e oito benefícios

Folha 1 de 2

irregulares, o que gerou uma economia mensal de duzentos e cinquenta e seis mil trezentos e sessenta e dois reais e cinquenta e um centavos. O Gerente de Controle Interno e Auditoria passou ao quadro comparativo do reajuste de benefícios: sessenta mil cento e noventa e quatro pensões foram reajustadas pela paridade com servidores ativos, totalizando cento e setenta e cinco milhões seiscentos e quarenta mil reais, e trinta e uma mil duzentas e cinquenta e oito pensões sofreram reajuste pelo INPC, o equivalente a cento e um milhões duzentos e dez mil reais. O Senhor José Roberto de Oliveira apresentou o panorama geral da aposentadoria: cento e sessenta e cinco mil oitocentos e oitenta e três são aposentados provenientes do Executivo; cinco mil novecentos e cinco são do Tribunal de Justiça do Estado; novecentos e trinta e cinco são vinculados ao Tribunal de Contas do Estado; setecentos e vinte e seis são aposentados da Assembleia Legislativa; e quatrocentos e trinta e seis são originários do Ministério Público do Estado; totalizando cento e setenta e três mil oitocentos e oitenta e cinco servidores inativos, o equivalente a uma folha de setecentos e trinta e quatro milhões e quarenta mil reais. O Gerente de Controle Interno e Auditoria passou ao quadro comparativo do reajuste de benefícios de aposentadoria: cento e quarenta e oito mil quinhentas e treze foram reajustadas pela paridade com servidores ativos, totalizando setecentos e dez milhões setecentos e sessenta mil reais, e três mil quinhentas e setenta e três sofreram reajuste pelo INPC, o equivalente a seis milhões duzentos e trinta mil reais. O Senhor José Roberto de Oliveira apontou que a folha total de benefícios, no mês de julho, alcançou o valor de um bilhão duzentos e um milhões de reais. O Gerente de Controle Interno e Auditoria informou que, em julho, a arrecadação da Coordenadoria de Arrecadação e Cobrança alcançou oitocentos e quatro mil reais; e que a Receita de Compensação acumulada foi de seis milhões e sessenta mil reais. O Senhor José Roberto de Oliveira passou, então, à evolução dos servidores no Plano Previdenciário, que alcançou quinze mil e setenta e nove contribuintes em julho, totalizando uma arrecadação patronal e de servidores no valor de doze milhões novecentos e trinta e sete mil reais. O Gerente de Controle Interno e Auditoria apresentou, ainda, a projeção financeira do Fundo Previdenciário até o mês de dezembro de dois mil e quinze. Segundo o servidor, houve quinze óbitos de servidores inscritos no Plano

Previdenciário. Contudo, apenas oito pensões foram solicitadas até o momento. O Senhor José Roberto de Oliveira informou que o Rioprevidência está realizando convênio com os municípios do Rio de Janeiro para que seja feito o cruzamento de dados de forma a verificar ilegalidades, como acúmulo de benefícios, e que a primeira auditoria será feita em parceria com Nova Iguaçu. **Item Extrapauta Dois.** O agente de conformidade, Senhor Carlos Augusto Fernandes apresentou relatório de investimentos com a posição do Fundo Financeiro e a do Previdenciário no mês de julho, e as suas respectivas rentabilidades. A Senhora Juliana Chaves Monteiro esclareceu que a maioria dos fundos superou a rentabilidade do CDI, que todos têm liquidez diária, e que os que mais renderam possuem uma parte em crédito privado. O Senhor José Roberto de Oliveira explicou que as aplicações foram feitas em DI, devido à necessidade de pagamento de folha, por estarem menos sujeitas a volatilidade e por oferecerem maior liquidez. A Senhora Juliana Chaves Monteiro exibiu, então, gráfico com a rentabilidade dos investimentos versus *benchmark*. **Item Um.** O Gerente de Controladoria, Senhor Milton Gusmão do Nascimento, observou que o relatório do Fundo Financeiro referente ao mês de maio não foi encaminhado devido a erro, e esclareceu as colocações, após serem distribuídas aos conselheiros as cópias do referido relatório. O Senhor Hugo Freire Lopes Moreira destacou a importância da colocação dos dados dos investimentos, e observou a diferença nos valores do Fundo Financeiro de junho em comparação com os do relatório de investimentos. O Conselheiro indagou, então, se haveria outra aplicação. O Senhor Carlos Augusto Fernandes disse que a equipe do Rioprevidência analisará a questão e responderá tão logo seja possível. A Senhora Mariléa Lucio Ormond elogiou a transparência na divulgação dos documentos e colocou o item em votação. Os conselheiros, então, votaram a favor da aprovação dos balancetes de Abril, Maio e Junho de dois mil e quinze. O Senhor José Roberto de Oliveira informou que já estão disponíveis no *website* do Rioprevidência as certidões e o cronograma das reuniões, e que, no próximo ano, a Secretaria de Previdência Social fará um "ranqueamento" dos Fundos de Previdência pelos critérios de governança e transparência. A Senhora Mariléa Ormond solicitou que fosse apresentado na próxima reunião o quantitativo de imóveis do Rioprevidência. Nada mais havendo a tratar, a

Presidente, em comum acordo com os demais membros, encerrou a reunião, e eu, Hugo Freire Lopes Moreira, lavrei a presente ata que será assinada pelos demais membros deste Conselho Fiscal.

Mariléa Lúcio Ormond
Presidente do Conselho

Hugo Freire Lopes Moreira
Primeiro-Secretário do Conselho

Luís Everardo da Silva Braga
Membro